

Líderes trocam farpas

Café da manhã com FH é marcado por cobranças

• BRASÍLIA. A formalidade de um café da manhã com Fernando Henrique não impediu a troca de farpas entre os líderes de PMDB, PFL e PSDB. Ao falar sobre a saída de Luiz Carlos Mendonça de Barros do Ministério das Comunicações, os tucanos cobraram maior lealdade dos aliados. O PFL e o PMDB responsabilizaram o Governo pela saída do ministro.

— Não temos nada a ver com isso e estamos sendo acusados — reagiu o vice-presidente do PFL, deputado José Jorge (PE).

O líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves (MG), insistiu na idéia de que Mendonça de Barros não seria obrigado a deixar o cargo se tivesse apoio de pefelistas e peemedebistas. Ele acusou os líderes do PMDB de terem precipitado a demissão.

O presidente do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), disse que a demissão era inevitável, não dependeu do PMDB. Segundo um dos participantes da reunião, o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), se queixou de estar sendo responsabilizado pela saída de Mendonça de Barros e André Lara Resende.

Quando Fernando Henrique Cardoso admitiu que sua aliança tende a acabar dentro de dois anos, Aécio comentou:

— Por mim, ela persistiria além disso.

Geddel sepultou a idéia.

— Só se fizermos uma nova emenda da reeleição — rebateu Geddel, referindo-se à hipótese de Fernando Henrique concorrer a um terceiro mandato.